



CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA

Reino: Plantae

Divisão: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Sapindales

Família: Rutaceae

Gênero: Citrus

O género Citrus pertence à família Rutaceae e reproduz-se de forma hermafrodita. Apresenta um fruto carnudo e sumarento do tipo hesperídeo. Não existe um consenso geral relativamente ao número de espécies dentro do género Citrus. Até aos anos 70, a taxonomia deste género era atribuída apenas pela morfologia e dados geográficos.

Após 1975, depois de muitos estudos filogenéticos, decidiu-se agrupar o género Citrus em três grandes grupos: Cidra (Citrus Medica), mandarinas (Citrus Reticulata) e pomelo ou cimboa (Citrus Maxima), sendo as outras variedades resultados de cruzamentos genéticos destes três grupos. No entanto, outros investigadores consideram o limão (Citrus Auranti-folia) parte desta lista e não como um híbrido.

Por ser uma árvore resistente, a laranjeira é também utilizada para decorar jardins exteriores e até interiores. Mas é o interesse comercial do fruto que fez espalhar o cultivo desta árvore pelo mundo. Com os constantes cruzamentos, atualmente há milha-

res de variedades de laranjas que vão da China à Argentina. Uma das variedades mais produzidas no mundo chama-se Washington Navel. É muito produzida para consumo direto e fresco por ter uma casca mais grossa (mais fácil para descascar), ter menos sumo e ser menos ácida. Foi levada da Baía (Brasil) para os Estados Unidos da América, no século XIX, por ser uma variedade muito doce e quase sem caroços. Outras variedades de laranja muito conhecidas são:

VALENCIA

É colhida já no fim da época e deu origem ao Naranjito, mascote do Espanha 82.

HART ' STARDIFF VALENCIA

É o cultivar de pera mais importante para os mercados de frescos e de produtos processados à base do fruto. Surgiu em 1770 e tem um sabor único.

PERA

A variedade de laranja mais produzida no Brasil.

RHODE RED

Uma mutação da Valencia com uma cor mais intensa, com mais sumo e menos acidez.

D. JOÃO

Uma variedade muito produzida em Portugal, é mais pequena, mais doce e pode permanecer mais tempo na árvore sem perder qualidade.

Existem também outros citrinos que também são chamados de laranjas, mas que não são utilizados para consumo em fresco.

LARANJA ÁCIDA OU AMARGA

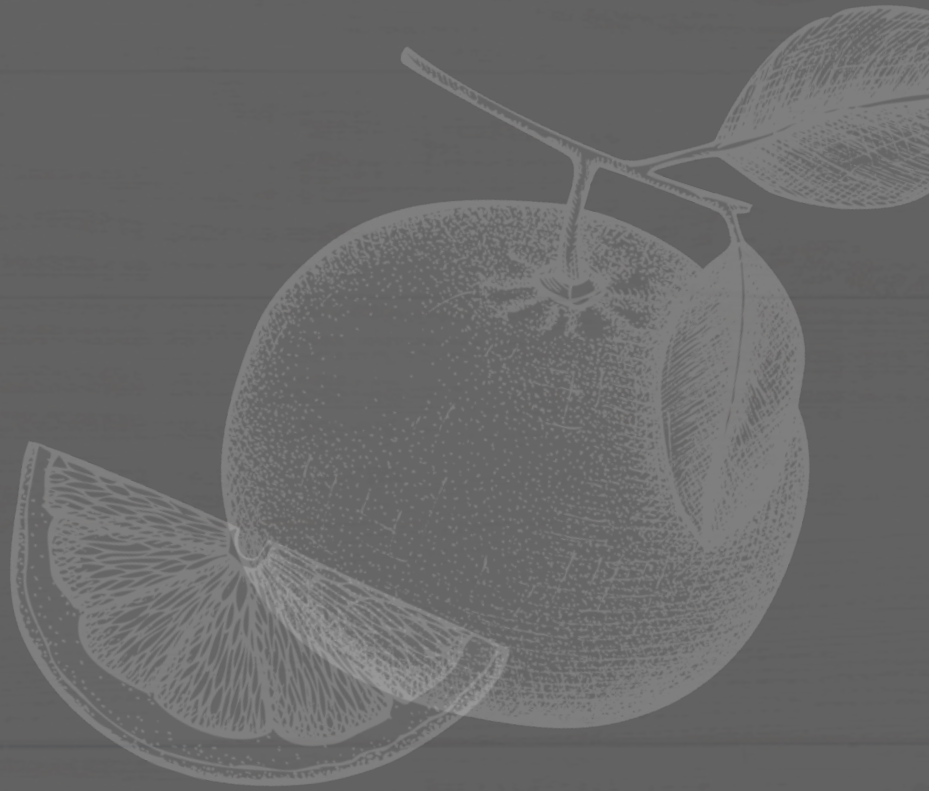
(CITRUS AURANTIUM)

Também conhecida como a Laranja de Sevilha, muitas vezes cultivada para depois ser enxertada com a laranjeira que produz laranja doce. Esta laranja também é utilizada para fazer doce de laranja.



BOTÂNICA

Tamanho: 65-95 mm (Médio)
Formato: Oval/Globoíde
Epiderme: Rugosa e aderente
Cor: Amarela a laranja escura
Cor da polpa: Amarela, laranja e avermelhada
Características organolépticas: Dividida em gomos, carnudos e sumarentos



A árvore do género *Citrus* tem porte pequeno-médio, folha perene com alguns galhos espinhosos. Apesar da maior parte crescer no sentido vertical, há variedades com crescimento horizontal. Os rebentos são verdes e as folhas têm o formato de lança arredondada, podendo atingir tamanhos até aos 10 centímetros de comprimento.

A flor da laranjeira é normalmente branca, com tons rosas e púrpuras, bastante aromática e agrupa-se em grupos que vão de um a seis tendo, normalmente, cinco pétalas. O interior da laranja é normalmente carnudo dividido entre 10 a 14 gomos, com a cor a variar entre o amarelo e o encarnado, passando obviamente pelo laranja. A casca da laranja contém óleo que é utilizado como aromatizante, mas também em produtos cosméticos e medicinais.

A Laranja (*Citrus Sinensis*), ou laranja doce, prefere climas subtropicais com alteração de estações.

Os climas tropicais tornam-na mais suscetível a doenças e pestes e climas mais frios originam geadas que podem danificar a produção. A precipitação ideal, sem rega, é de 1010mm a 1150mm de chuva por metro quadrado. Temperaturas entre os 12°C e os 37°C são consideradas ideais no verão e no inverno entre 1°C e 10°C. Estas temperaturas mais frias no inverno bem como a seca criam stress na planta originando mais frutos. Árvores mais maduras sobrevivem a temperaturas de -3° mas o fruto fica destruído.

Estas árvores toleram vários tipos de solos e podem ser encontradas em solos de gravilha, mais arenosos e até muito barrentos, desde que sejam férteis, arejados e irrigados. A maior produtividade ocorre em solos arenosos. O frio e falta de água são normalmente a causa para a reprodução. O desenvolvimento do fruto demora entre 5 a 18 meses dependendo da região e da área de cultivo. O crescimento começa por ter uma forma sigmoide e, na fase de maturação, a cor da casca passa de verde escuro para laranja.

Árvores que recebem mais sol dão frutos com cores mais intensas que árvores que estão mais à sombra. Este fruto não amadurece depois de ser colhido por isso deve atingir a maturação perfeita ainda na árvore. Pode, no entanto, depois de atingir a maturação, manter-se na árvore durante algum tempo sem se deteriorar.

Apesar de haver alguns tipos de colheita mecânica, estes não se mostram completamente eficazes, prejudicando as árvores ou a qualidade final do fruto. Por isso, continua a recorrer-se muito à colheita manual, puxando a laranja com cuidado para não perder casca ou cortando o galho que a prende à árvore. As laranjas têm um período de vida longo depois de serem colhidas, mantendo uma boa qualidade durante três meses a 11°C e até cinco meses entre 2°C a 4°C.